



Por que Helamã queria que seus filhos se lembrassem de construir sobre a rocha?

"E agora, meus filhos, lembrai-vos, lembrai-vos de que é sobre a rocha de nosso Redentor, que é Cristo, o Filho de Deus, que deveis construir os vossos alicerces; para que, quando o diabo lançar a fúria de seus ventos, sim, seus dardos no torvelinho, sim, quando todo o seu granizo e violenta tempestade vos açoitarem, isso não tenha poder para vos arrastar ao abismo da miséria e angústia sem fim, por causa da rocha sobre a qual estais edificadas, que é um alicerce seguro; e se os homens edificarem sobre esse alicerce, não cairão."

Helamã 5:12

Contexto e conteúdo

Em Helamã 5, Néfi e Leí, filhos de Helamã, decidiram que precisavam pregar em tempo integral ao seu povo.¹ Néfi era o juiz supremo da terra, mas ele se cansou da iniquidade de seu povo que

"renunciou à cadeira de juiz e dedicou-se a pregar a palavra de Deus pelo resto de seus dias, o mesmo fazendo seu irmão, Leí, pelo resto de seus dias" (Helamã 5:4). Durante esses tempos difíceis em que

"as leis haviam sido corrompidas", os nefitas estavam mudando seus valores, "não podiam ser governados pela lei nem pela justiça" (Helamã 5: 2-3). Para permanecerem firmes e inabaláveis, os irmãos Néfi e Leí lembraram-se de alguns conselhos importantes que seu pai, Helamã, queria que se lembrassem (Helamã 5:6).² Nessa advertência, Helamã repetiu a palavra lembrar treze vezes.³ Os estudiosos bíblicos mostraram que o conceito de "lembrar" (hebraico, *zakhôr*), no Velho Testamento, significava mais do que apenas lembrar coisas na memória, mas também prestar atenção e obedecer, ou agir conforme o que você lembra.⁴ Tanto na Bíblia quanto no Livro de Mórmon, "lembrar-se" dos mandamentos é "guardá-los". É por isso que nos é dito em Helamã 5:14: "E eles lembraram-se de suas palavras; e por isso, guarda[ram] os mandamentos de Deus".⁵

Domínio Doutrinário Helamã 5:12. Infográfico pela Central do Livro de Mórmon (Imagem anexada).

A última e mais importante coisa que Helamã pediu a seus filhos que se lembrassem era que "é sobre a rocha de nosso Redentor, que é Cristo, o Filho de Deus, que deveis construir os vossos alicerces" (Helamã 5:12). A ideia de que Jesus Cristo, o Filho de Deus, pode ser chamado de "a Rocha" e fornecer abrigo contra a tempestade pode ser encontrada no Velho Testamento, onde Jeová é frequentemente referido desta forma (Deuteronômio 32:4; Salmo 71:3; 94:22; Isaías 25:4).⁶ O primeiro Néfi e seu irmão Jacó também frequentemente chamavam Cristo de "rocha" ou "pedra".⁷ Jacó ensinou semelhantemente que Cristo era a "pedra" sobre a qual poderíamos "edificar e ter fundamento seguro" (Jacó 4:15-17). Neste capítulo, Jacó provavelmente estava fazendo um jogo de palavras poderoso e bonito quando declarou que o "Filho Unigênito" seria "a pedra" que foi rejeitada (Jacó 4:11, 15). A palavra hebraica para *filho* é *ben*, enquanto a palavra hebraica para *pedra* tem um som semelhante que é *eben*. Quando Jacó se referiu à pedra, ao mesmo tempo, ele estava se referindo ao Filho de Deus, Jesus Cristo.⁸

Doutrinas e Princípios

Helamã 5:12 nos ensina que Helamã se importava o suficiente para ensinar a seus filhos o que eles precisavam lembrar para serem missionários

eficazes. O fato de Helamã ter pedido a seus filhos, muitas vezes que "se lembrassem", é especialmente significativo quando reconhecemos que nos tempos da Bíblia e do Livro de Mórmon, lembrar também significava se comprometer a fazer algo sobre o que você aprendeu. Se você se lembra dos mandamentos, isso significa que os está guardando. Quando consideramos essa perspectiva, vemos que quando Helamã pediu para se lembrar de um princípio, na verdade, era um convite para seguir e obedecer. As coisas que Helamã pediu aos seus filhos que se lembrassem, são todas as coisas que os ajudariam a permanecer firmes nos ensinamentos do evangelho e em sua fé em Jesus Cristo. Especialmente, queria que eles tivessem certeza de construir seus alicerces, ou centrar suas vidas, na Rocha, a qual é Cristo. Os profetas antigos comparavam Deus a uma rocha para ensinar como Ele pode ser um lugar de segurança e refúgio — alguém a quem recorrer quando precisamos de ajuda e proteção. Quando Helamã comparou as táticas perigosas de Satanás a uma tempestade terrível, ele provavelmente estava tentando ajudar Néfi e Leí a se lembrarem das muitas escrituras que descrevem Jeová como um refúgio da tempestade. O trocadilho de Jacó com "filho" e "pedra" pode apontar para outra razão pela qual profetas antigos como Jacó e Helamã compararam Cristo a uma rocha ou pedra em primeiro lugar: a própria palavra "pedra/rocha" os lembrou do Filho de Deus. Isso nos ajuda a entender melhor muitas escrituras semelhantes, como aquela onde o rei Davi clama: "Vive o Senhor, e bendito seja o meu rochedo; e exaltado seja Deus, a rocha da minha salvação" (2 Samuel 22:47). Jacó, Helamã e outros queriam que todos se lembrassem de que o Filho Unigênito era a grande "rocha" sobre a qual podemos construir nossos alicerces. Jacó sabia que o povo de Jerusalém, de quem sua família havia vindo recentemente, havia esquecido de fazer de Cristo seu "fundamento seguro". Essa "cegueira" os fez "tropeçar" (Jacó 4:14-15). Quando nos lembramos de que nosso Salvador é alguém em quem podemos confiar para nos manter seguros durante todos os desafios da vida, podemos agir com a fé de que precisamos para seguir em frente. Todos podemos ser como o "homem sábio" que construiu sua casa sobre a rocha quando aceitamos o conselho de Helamã para seus filhos. Élder Neil L. Andersen, do Quórum dos Doze Apóstolos, alertou recentemente:

Não deixem os redemoinhos arrastá-los para baixo. [...] Edifiquem seu alicerce mais firmemente na rocha de seu Redentor. [...] Adotem mais fortemente o amor do Salvador, Sua misericórdia e os dons poderosos de Sua Expição. Ao fazerem isso, prometo-lhes que verão os redemoinhos como o que realmente são: testes, tentações, distrações ou desafios que os ajudarão a crescer. E ao viverem dignamente, ano após ano, asseguro que suas experiências lhes confirmarão novamente que Jesus é o Cristo. A rocha espiritual sob seus pés será sólida e segura.⁶

5. Compare Deuteronômio 5:12, onde os mandamentos são dados para "Guarda o dia do sábado, para o santificar" e em Êxodo 20:8 é dito a Israel: "Lembra-te do dia do sábado, para o santificar". Da mesma forma, Jarom 1:5 e Mosias 18:23 têm os verbos "guardar" e "observar", e Mosias 13:16-19 tem o verbo "lembrar". Ver Midgley, "To Remember and Keep", pp. 117–118.

6. Para saber mais sobre isso, consulte o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Por que Helamã comparou Cristo a uma rocha? (Helamã 5:12)", KnoWhy 176 (4 de agosto de 2017).

7. Ver 1 Néfi 15:15; 2 Néfi 4:35; 2 Néfi 18:14, citando Isaías 8:14; 2 Néfi 9:45; Jacó 4:15–17; 7:25).

8. Ver o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Por que Jacó compartilhou a Alegoria das Oliveiras? (Jacó 4:17)", KnoWhy 66 (23 de março de 2017).

9. Neil L. Andersen, "Redemoinhos Espirituais", A Liahona, maio de 2014, p. 21.

Leitura Complementar

Weatherford T. Clayton, "Rock of Our Redeemer", BYU Speeches (março 14, 2017), disponível online em: speeches.byu.edu. Neil L. Andersen, "Redemoinhos Espirituais", A Liahona, maio de 2014, pp. 18–21.



© Central do Livro de Mórmon, 2018

Notas de rodapé

1. Ver Joseph Fielding McConkie e Robert L. Millet, *Doctrinal Commentary on the Book of Mormon*, 4 v. (Salt Lake City, UT: Bookcraft, 1987–1992), 3: p. 353.

2. Brant Gardner, *Second Witness: Analytical and Contextual Commentary on the Book of Mormon*, 6 v. (Salt Lake City, UT: Greg Kofford Books, 2007), 5: p. 85.

3. Lembrar ocorre 6 vezes em Helamã 5:6; 4 vezes em Helamã 5:9; uma vez em Helamã 5:10; e finalmente duas vezes em Helamã 5:12.

4. Yosef H. Yerushalmi, *Zakhor: Jewish History and Jewish Memory*, 2° ed., (New York: Schocken Books, 1989), p. 107, conforme citado em Louis Midgley, "To Remember and Keep: On the Book of Mormon as an Ancient Book", em *The Disciple as Scholar: Essays on Scripture and the Ancient World in Honor of Richard Lloyd Anderson*, ed. Stephen D. Ricks, Donald W. Parry e Andrew H. Hedges (Provo, UT: FARMS, 2000), pp. 95–137. Para saber mais sobre esse assunto, ver também Louis Midgley, "The Ways of Remembrance", em *Rediscovering the Book of Mormon*, ed. John L. Sorenson e Melvin J. Thorne (Salt Lake City e Provo, UT: Deseret Book e FARMS, 1991), pp. 168–176; Louis Midgley, "'O Man, Remember, and Perish Not' (Mosiah 4:30)", em *Reexploring the Book of Mormon*, ed. John W. Welch (Salt Lake City e Provo, UT: Deseret Book e FARMS, 1992), pp. 127–129.

Domínio Doutrinário

Helamã 5:12

"E agora, meus filhos, lembrai-vos, lembrai-vos de que é sobre a rocha de nosso Redentor, que é Cristo, o Filho de Deus, que deveis construir os vossos alicerces; para que, quando o diabo lançar a fúria de seus ventos, sim, seus dardos no torvelinho, sim, quando todo o seu granizo e violenta tempestade vos açoitem, isso não tenha poder para vos arrastar ao abismo da miséria e angústia sem fim, por causa da rocha sobre a qual estais edificados, que é um alicerce seguro; e se os homens edificarem sobre esse alicerce, não cairão."

A importância de lembrar

Os filhos de Helamã, Néfi e Leí sacrificaram suas vidas antigas para servir uma missão de tempo integral aos nefitas.

Para ensinar os nefitas rebeldes, Néfi e Leí se lembraram dos ensinamentos de seu pai Helamã.



VOCABULÁRIO

Nesta admoestação, Helamã repetiu os verbos "lembre-se" e "lembrar"

13
VEZES

Hebraico "Zachar" = lembrar-se/lembrar O conceito hebraico para "lembrar" também significa prestar atenção e obedecer, ou agir conforme o que você se lembrou

LEMBRANDO OS MANDAMENTOS

=

OBEDECER AOS MANDAMENTOS

Jesus Cristo é nossa Rocha e Redentor

Os profetas do Antigo Testamento muitas vezes se referem a Jeová como "a rocha", como fizeram:

Os profetas do Livro de Mórmon também se referiram a Jesus como "a rocha" e "pedra" como:

Moisés

Isaías

Davi

Néfi

Jacó



JOGO DE PALAVRAS NAS Escrituras

Jacó falou em quatro ocasiões sobre como o "filho unigênito" seria a "rocha" que foi rejeitada.

Em hebraico, "filho" é ben, enquanto a palavra "pedra" tem um som semelhante eben

FILHO

"BEN"



"EBEN"

PEDRA



Os profetas antigos compararam Deus a uma rocha com o propósito de ensinar como Ele pode ser um lugar seguro e um refúgio.



Quando construímos nossos alicerces sobre a rocha de

J E S U S C R I S T O

As tempestades de Satanás não podem ter poder sobre nós.

